



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

- AGRICULTURA
- INDÚSTRIA
- ECONOMIA
- TURISMO
- INFRAESTRUTURA
- GESTÃO PÚBLICA

OURILÂNDIA DO NORTE

Região de Integração Araguaia

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE QUALIDADE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA CLIMÁTICA

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENS

OURILÂNDIA DO NORTE REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

EXPEDIENTE

Coordenador Geral da Pesquisa
Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural da FAPESPA

Coordenação Técnica da Pesquisa
Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise
Conjuntural (CEEAC) da FAPESPA

Joel Oliveira da Silva
Presidente do Instituto CETEC

Editor / Jornalista Responsável:
Carlos Pará 2165 - DRT/PA

FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA
(91) 3323 2550

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e
Pesquisas do Pará – Fapespa.
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução
parcial ou total deste estudo, desde que citada a fonte e
que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DE CENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, IN
E INFRAESTRU



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
PRODUÇÃO
RESPONSÁ



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE



SUMÁRIO

1. Apresentação.....	7
2. Espacialização do Território.....	11
3. Caracterização Geral do Município.....	12
4. Síntese da Economia.....	12
5. Infraestrutura.....	14
6. Gestão Pública.....	15
7. Potencial Turístico.....	19
8. Vocações Econômicas.....	22
9. Referências.....	25

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Apresentação



O presente projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES, promovido com recursos próprios do orçamento da FAPESPA, teve como objetivo maior difundir e apresentar a potencialidade dos municípios paraenses, proporcionando ao poder público, ao setor privado e a todos os cidadãos um maior conhecimento da potencialidade econômica da sua respectiva cidade.

Nesse sentido, a fundação lançou uma Chamada Pública visando à contratação de Organização da Sociedade Civil para dar apoio à pesquisa e às finalidades do projeto, sendo a vencedora a FAMEP: Federação das Associações dos Municípios do Pará, responsável pela execução e hoje parceira do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV) e de todos os produtos pensados pela FAPESPA previstos no Edital e agora entregues para todos os leitores.

Assim sendo, toda e qualquer pessoa poderá acessar o site www.pevpa.com.br de qualquer lugar do mundo, e através das plataformas do projeto e do banco de dados da FAPESPA, poderão acessar os seguintes produtos: Relatório Analítico, Apresentação e Revista Eletrônica do Perfil Econômico Vocacional Municipal, elaborado um para cada um dos 144 municípios do estado na forma de documento digital compreendendo, respectivamente, uma análise técnica, uma apresentação em formato Power Point e uma publicação no formato de magazine, com linguagem amigável e uma bela editoração contendo uma síntese das informações trazidas pelo relatório e pela apresentação.

Além disso, serão editorados 12 Livros Eletrônicos referentes a cada uma das Regiões de Integração do estado e um Almanaque contendo a compilação na íntegra de todos os Relatórios e Apresentações, que estarão disponíveis na fundação, num Site e no Aplicativo da PEV.

Com isso a FAPESPA, através do projeto PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES (PEV), entrega 447 produtos relacionados à economia de cada cidade paraense, mais uma vez contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará com a produção e a disseminação de dados e estudos, visando subsidiar os setores público, privado e da sociedade civil organizada para melhor tomada de decisão em políticas públicas e investimentos, assim como empodera a sociedade como um todo para exercer cada vez mais um melhor controle social e, portanto, uma cidadania com mais qualidade e participação.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente da FAPESPA

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Apresentação



A DIEPSAC – Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural – é a responsável na FAPESPA – Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – pela produção de estudos e pesquisas socioeconômicas e análise conjuntural no Estado do Pará. Com o apoio do NURMEC – Núcleo de Relações com os Municípios e Entidades de Classe – da Casa Civil, inspirou-se para a elaboração e realização da presente pesquisa.

Ademais, quando o Programa de Governo da atual gestão – já reeleita para o período 2023-2026 – foi apresentado para a população, o objetivo era expor uma proposta viável e responsável para dinamizar nossas diferentes cadeias produtivas, aumentando sua produtividade e renda, garantindo sustentabilidade por meio de ações que integrassem conhecimentos avançados na produção, bem como sua aplicabilidade na rotina dos produtores. E dentre as propostas estruturantes colocadas como meio para se chegar a esses objetivos, havia o diagnóstico vocacional, que propunha a elaboração de um estudo individualizado sobre cada município para identificar suas potencialidades, visando a promoção do desenvolvimento local, com a criação de polos de especialização inteligente no Estado, considerando o potencial de cada Região de Integração do Pará.

Foi neste contexto que se tornou imperativa a elaboração dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV) dos 144 municípios que compõe as 12 Regiões de Integração do Estado, de maneira que possibilitaram diagnosticar as potencialidades econômicas locais com o objetivo de produzir, planejar e implementar políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico, de forma a gerar e melhor distribuir a riqueza, observando as vocações econômicas de cada cidade do Pará, devidamente alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Os levantamentos foram realizados em cada um dos 144 municípios paraenses, a fim de nortear investimentos públicos, privados e PPP's (parcerias público-privadas) conforme a vocação da respectiva cidade, além de diagnosticar gargalos e potencialidades para a retomada da economia com geração de emprego e renda no cenário pós-pandemia de Covid-19.

Por fim, quero agradecer a Deus e ao Governo do Estado do Pará, pela confiança depositada para a realização de tão importantes pesquisas e estudos voltados para a saúde da economia das cidades paraenses, ratificando o papel diferenciado da FAPESPA e da DIEPSAC na produção e disseminação de conhecimento.

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural da FAPESPA

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5 IGUALDADE DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

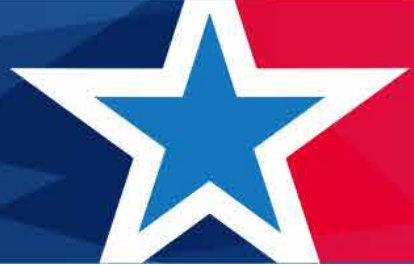


13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL



14 VIDA NA ÁGUA

15 VIDA TERRESTRE

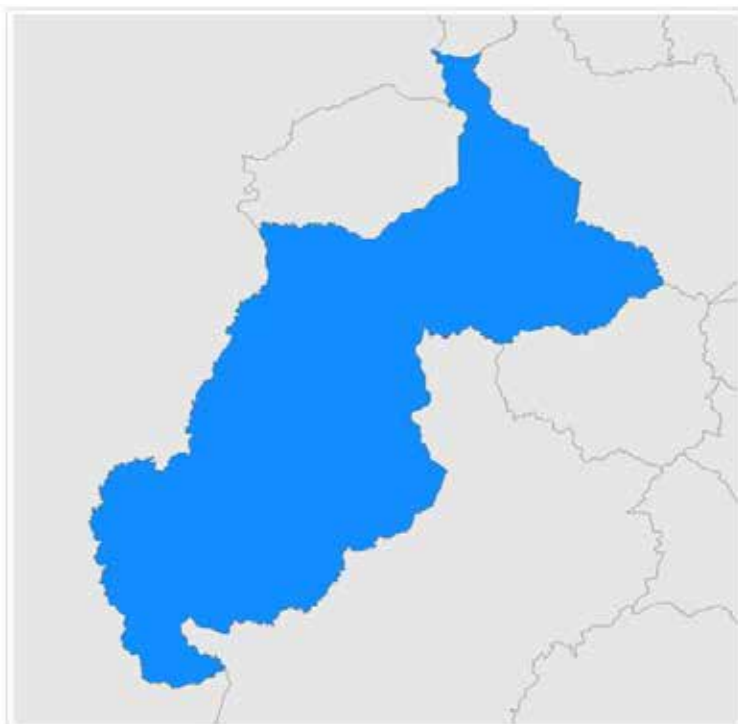


OURILÂNDIA DO NORTE
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
ARAGUAIA

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Espacialização do Território

Mapa - Ourilândia do Norte



O município de Ourilândia do Norte, pertence à Região de Integração do Araguaia e, segundo a divisão geográfica regional elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Tucumã – São Félix do Xingu, e conta com as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 6° 44' 57" Sul e Longitude de 51° 4' 53" Oeste. Ourilândia do Norte tem seus limites ao norte com o município de Tucumã, a leste Cumaru do Norte, a sul Cumaru do Norte e a oeste São Félix do Xingu.

Caracterização Geral do Município

O município de Ourilândia do Norte possui uma extensão territorial de 14.411 km², que corresponde a 1,2% da área total do território paraense e a 8,3% da Região de Integração do Araguaia. Apresenta uma densidade demográfica de 2,35 habitantes por km².

Tabela 01: Área total, População total, Percentual da população em idade de trabalho e Percentual de pessoas em extrema pobreza. Ourilândia do Norte - Pará

Indicador	Média do Pará	Média RI Araguaia	Ourilândia do Norte
Área Total (Km ²)	8.652	11.612	14.411
População Total – 2021	61.192	38.918	33.831
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021	71	73	71
Percentual de pessoas em extrema pobreza – 2022	50	31	47

Fonte: CADÚNICO e IBGE.

O município de Ourilândia do Norte, de acordo com as estimativas do IBGE para o ano de 2021, possuía uma população de 33.831 habitantes, que representava 5,8% da população total da Região de Integração do Araguaia e 0,4% da população estadual.

O percentual da população em idade de trabalho (que considera pessoas de 15 a 69 anos) foi de 71% em 2021. Do total de pessoas inscritas no CadÚnico, cerca de 47% encontrava-se em situação de extrema pobreza.

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**



Síntese da Economia

As informações e análises trazidas nesta seção estabelecem uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica do município de Ourilândia do Norte, sobre os quais se consideraram variáveis como: Produto Interno Bruto, Valor Adicionado dos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego e Investimento. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 1 e 2, que têm como perspectiva pôr fim à pobreza e à fome em todas as suas formas e estimular uma agricultura sustentável; e aos ODS 8 e 12, que têm como perspectiva garantir trabalho decente com crescimento econômico sustentável, além de oportunizar modalidades de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, PIB per capita, Consumo Energia, Valor exportado, Empreendimentos e Empregos Formais, Remuneração média e Investimentos privados – Ourilândia do Norte.

Indicador	Média do Pará	Média RI Araguaia	Ourilândia do Norte
PIB (R\$ Milhões) – 2020	1.500	758	775
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) – 2020	25	23	23
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indústria (Milhões de kwh) – 2021	11	8	0,6
Valor Exportado (Milhões US\$) – 2020	149	102	524,1
Número de Empreendimentos Formais – 2021	467	435	291
Número de Empregos Formais – 2021	8.105	3.934	3.549
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal – 2021	2.268	2.279	3.065
Investimentos Privados Previstos para RI do Município até 2030 (R\$ Milhões)	11.904	12.041	12.041

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e FIEPA

O Produto Interno Bruto (PIB), que é a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Ourilândia do Norte em 2020, alcançou o patamar de R\$ 775 milhões, valor este que se apresenta acima do PIB médio da região (R\$ 758 milhões) e abaixo do PIB médio do estado do Pará (R\$ 1.500 milhões). Em termos de PIB per capita, obteve o valor de R\$ 23 mil, encontrando-se assim abaixo da média do estado (R\$ 25 mil), em 2020.

Na atividade Industrial, ao se considerar o consumo de energia elétrica da indústria em milhões de kWh, o município de Ourilândia do Norte teve um consumo de 0,6 milhões de kWh, em 2021.

Em 2020, a atividade comercial com o mercado externo, que é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva da localidade de Ourilândia do Norte com o exterior, alcançou um valor de exportação de US\$ 524,1 milhões.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego relativos a 2021, Ourilândia do Norte possuía 291 empreendimentos formais, os quais foram responsáveis pela geração de 3.549 empregos formais, tendo uma remuneração média do trabalhador formal de R\$ 3.065.

Em termos de investimentos privados previstos para região onde o município está situado, se esperam investimentos na ordem de R\$ 12.041 milhões, até 2030.

Infraestrutura

OURILÂNDIA DO NORTE
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
ARAGUAIA

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**



A infraestrutura de um município deve ser um dos aspectos a serem considerados na análise de condições básicas favoráveis à implantação e operação de empresas na sua localidade, como também das condições de atendimento às demandas da população local. A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Ourilândia do Norte, referentes aos seguintes aspectos: frota de veículos e estrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aos ODS 9 e 12, que têm como perspectiva modernizar a infraestrutura e promover o desenvolvimento da indústria, além de alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais.

Ao observar a frota de veículos por tipo, verifica-se que Ourilândia do Norte possuía 14.271 veículos, tendo como principal tipo as motocicletas, que representam aproximadamente 57% do total da frota existente no município, em 2021.

Tabela 03: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) – Ourilândia do Norte, 2021.

Indicador	Média do Pará	Média RI Araguaia	Ourilândia do Norte
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2021	16.304	11.835	14.271

Fonte: DETRAN

No modal de transporte aeroportuário o município de Ourilândia do Norte conta com quatro aeródromos.

Tabela 04: Aeroporto, Aeródromo e Heliponto – Ourilândia do Norte – RI ARAGUAIA - Pará

Município	Código OACI	Equipamento	Dimensões	Superfície	Nome	Jurisdição
São Félix do Xingu	SIFX	Aeródromo	1000m x 20m	Cascalho	Fazenda Patropi	Privado
Santa Maria das Barreiras	SDAY	Aeródromo	900m x 20m	Cascalho	Fazenda Santa Lucia	Privado
Santa Maria das Barreiras	SDVJ	Aeródromo	1100m x 20m	Cascalho	Fazenda Santa Marta	Privado
Cumaru do Norte	SIPY	Aeródromo	600m x 18m	Terra	Pista Aldeia Pykatô	Privado
Ourilândia do Norte	SISA	Aeródromo	850m x 23m	Terra	Pista Aldeia Aukre	Privado
São Félix do Xingu	SIXI	Aeródromo	700m x 18m	Terra	Pista Aldeia Kokraymoro	Privado
Cumaru do Norte	SJBC	Aeródromo	1150m x 20m	Grama	Fazenda União	Privado
Rio Maria	SJBN	Aeródromo	800m x 30m	Cascalho	Nossa Senhora Aparecida	Privado
Ourilândia do Norte	SJJC	Aeródromo	600m x 18m	Terra	Pista Aldeia Kikretum	Privado
Xinguara	SNAC	Aeródromo	900m x 18m	Terra	Fazenda Santa Rosa	Privado
São Félix do Xingu	SNMG	Aeródromo	600m x 18m	Piçarra	Fazenda Epemaju	Privado
São Félix do Xingu	SNNP	Aeródromo	1200m x 60m	Grama	Nilo Peçanha	Privado
São Félix do Xingu	SNXK	Aeródromo	1200m x 23m	Cascalho	Fazenda Lagoa do Triunfo	Privado
Santana do Araguaia	SSTF	Aeródromo	1200m x 30m	Cascalho	Fazenda Santa Fé	Privado
Rio Maria	SSVX	Aeródromo	799m x 18m	Piçarra	Valeu Boi Leilões	Privado
Ourilândia do Norte	SWQK	Aeródromo	1050m x 23m	Terra	Pista Aldeia Kubenkranken	Privado
São Félix do Xingu	SWXO	Aeródromo	1000m x 30m	Cascalho	Fazenda Porto Seguro	Privado
Xinguara	SDOX	Aeródromo	500m x 18m	Cascalho	Fazenda Água Fria	Privado
São Félix do Xingu	SWYQ	Aeródromo	1391m x 20m	Cascalho	Fazenda Brusque	Privado
Santana do Araguaia	SJYH	Aeródromo	799m x 18m	Piçarra	Fazenda Cachoeira Alta	Privado
Cumaru do Norte	SNKJ	Aeródromo	1350m x 20m	Grama	Fazenda Rio Dourado	Privado
São Félix do Xingu	SWCF	Aeródromo	1062m x 25m	Cascalho	Fazenda Califórnia	Privado
Redenção	SSDT	Aeródromo	800m x 18m	Cascalho	Fazenda Pau D'Arco	Privado
São Félix do Xingu	SIWK	Aeródromo	799m x 18m	Terra	Pista Aldeia Moykarako	Privado
Santana do Araguaia	SSXR	Aeródromo	1000m x 18m	Cascalho	Fazenda Nobel Pará	Privado
Santa Maria das Barreiras	SJRU	Aeródromo	1100m x 18m	Terra	Fazenda Terra Roxa	Privado
Santana do Araguaia	SNVL	Aeródromo	900m x 18m	Cascalho	Nova Vida	Privado
São Félix do Xingu	SDOY	Aeródromo	1000m x 18m	Cascalho	Fazenda Monte Dourado	Privado
Santa Maria das Barreiras	SIDJ	Aeródromo	900m x 18m	Cascalho	Fazenda Arpa	Privado
São Félix do Xingu	SIPL	Aeródromo	1000m x 23m	Terra	Pista Aldeia Pykararankre	Privado
São Félix do Xingu	SIXL	Aeródromo	1480m x 23m	Asfalto	Fazenda Barra do Triunfo	Privado
São Félix do Xingu	SJKE	Aeródromo	799m x 18m	Terra	Pista Aldeia Kedjêrêkrã	Privado

OURILÂNDIA DO NORTE REGIÃO DE INTEGRAÇÃO ARAGUAIA

PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES

Santana do Araguaia	SJRK	Aeródromo	845m x 18m	Piçarra	Agropecuária São Roberto	Privado
Cumaru do Norte	SNGR	Aeródromo	900m x 45m	Gramma	Gorotire	Privado
Sapucaia	SNRV	Aeródromo	800m x 18m	Terra	Fazenda Rio Vermelho	Privado
Cumaru do Norte	SNVA	Aeródromo	1230m x 30m	Piçarra	Fazenda Bela Vista	Privado
Sapucaia	SNXG	Aeródromo	1400m x 23m	Asfalto	Fazenda dos Castanhais	Privado
Cumaru do Norte	SNYH	Aeródromo	1400m x 23m	Piçarra	Fazenda Vale Sereno	Privado
Santa Maria das Barreiras	SSCU	Aeródromo	900m x 20m	Cascalho	Fazenda Santa Marina	Privado
Rio Maria	SSRM	Aeródromo	850m x 18m	Piçarra	Fazenda Santos Reis	Privado
São Félix do Xingu	SSWV	Aeródromo	1100m x 24m	Terra	Fazenda Vista Alegre	Privado
Santa Maria das Barreiras	SSZO	Aeródromo	1000m x 30m	Cascalho	Santa Marta I	Privado
Ourilândia do Norte	SWKH	Aeródromo	799m x 18m	Terra	Pista Aldeia Rio Vermelho (Krénhêdjã)	Privado
São Félix do Xingu	SWKP	Aeródromo	799m x 18m	Piçarra	Pista Aldeia Krênhâmpare	Privado
São Félix do Xingu	SWKW	Aeródromo	600m x 18m	Terra	Pista Aldeia Kawatire	Privado
Xinguara	SWSX	Aeródromo	950m x 23m	Piçarra	Xinguara	Privado
Santana do Araguaia	SNWZ	Aeródromo	1000m x 18m	Cascalho	Fazenda Santa Maria	Privado
Cumaru do Norte	SNYZ	Aeródromo	1200m x 18m	Terra	Fazenda Rio 18	Privado
São Félix do Xingu	SJNH	Aeródromo	990m x 20m	Cascalho	Fazenda Nova Esperança	Privado
São Félix do Xingu	SNFX	Aeródromo	1600m x 33m	Asfalto	São Félix do Xingu	Público
Redenção	SNDC	Aeródromo	1350m x 30m	Asfalto	Redenção	Público
Conceição do Araguaia	SBAA	Aeródromo	1800m x 30m	Asfalto	Conceição do Araguaia	Público

Fonte: ANAC

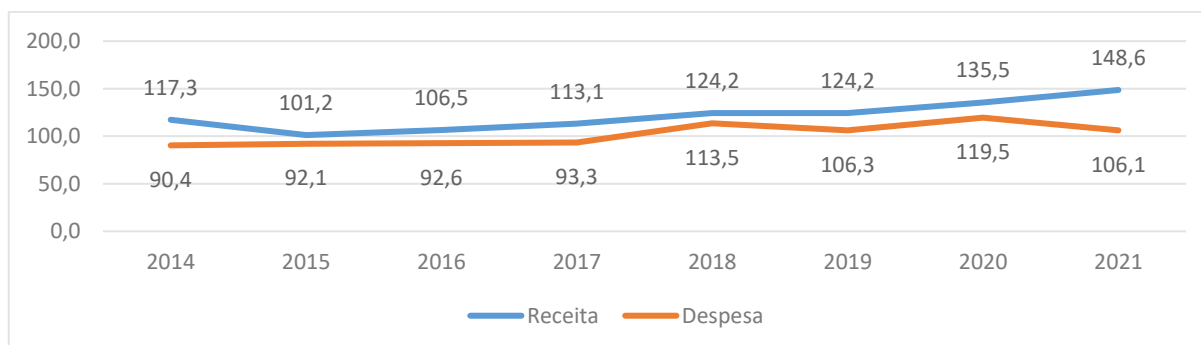


Gestão Pública

As informações sobre finanças públicas são oriundas de dados oficiais coletados junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), referentes às despesas e receitas; e impostos e transferências. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ao ODS 17, que tem como perspectiva tratar dos mecanismos necessários para implementação da Agenda 2030, como: aumentar a receita, reduzir as despesas de custeio e aumentar investimentos visando ao bem-estar da população.

Em 2021, Ourilândia do Norte registrou uma receita corrente de R\$ 148,6 milhões e uma despesa de R\$ 106,1 milhões, obtendo um superávit de R\$ 42,6 milhões. Entre 2014 e 2021 o município vem apresentando um resultado primário superavitário médio da ordem de R\$ 19,6 milhões ao ano.

Gráfico 01: Receitas e Despesas - Ourilândia do Norte (2014-2021). Valores (Milhões R\$)



Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços de Dez/2021.

OURILÂNDIA DO NORTE
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
ARAGUAIA

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) – que é uma transferência constitucional da União para os Estados e o Distrito Federal – repassado ao município de Ourilândia do Norte foi da ordem de uma cota no valor de R\$ 25,4 milhões em 2021.

Tabela 05: FPM (R\$ Milhões) – Ourilândia do Norte e RI Araguaia 2014-2021.

Município	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Água Azul do Norte	19,8	18,8	20,4	19,1	19,9	20,2	18,4	22,3
Bannach	8,5	8,1	8,7	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Conceição do Araguaia	28,2	26,9	29,1	27,4	26,7	30,1	25,8	31,8
Cumaru do Norte	0,0	10,7	11,7	10,9	11,2	11,6	10,5	15,9
Floresta do Araguaia	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	16,0	15,8	19,1
Ourilândia do Norte	19,7	18,8	23,3	21,8	22,4	23,1	22,7	25,4
Pau D'Arco	8,5	8,1	8,7	8,2	8,0	9,0	7,9	9,5
Redenção	36,7	0,0	37,9	38,2	39,2	40,5	35,7	44,5
Rio Maria	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Santa Maria das Barreiras	16,9	16,1	17,5	16,4	16,8	17,3	15,8	19,1
Santana do Araguaia	33,9	32,2	35,0	32,1	33,6	34,5	34,2	41,3
São Félix do Xingu	45,1	43,0	49,6	42,8	47,6	49,1	45,0	57,2
Sapucaia	8,5	8,1	8,7	8,2	8,4	8,7	7,9	9,5
Tucumã	22,6	21,5	23,3	24,5	25,2	26,0	23,7	28,6
Xinguara	0,0	24,2	26,2	24,5	25,2	28,9	26,3	31,8

Fonte: STN.

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2021.

Potencial Turístico

Serras Onça e Puma



Nas **Serras Onça e Puma** foi instalada a Unidade Operacional da Vale – Site. O Projeto consiste nas operações de mineração e o processamento do níquel, para produzir uma liga ferro-níquel. A Serra do Onça, possui um corpo de aproximadamente 23 km de extensão, com 3,6 Km de largura e a Serra do Puma, com aproximadamente 22 Km de extensão e 3 Km de largura. Uma parte da Serra do Puma está sob domínio da reserva indígena Xikrin do Cateté.

Terra Indígena Kayapó



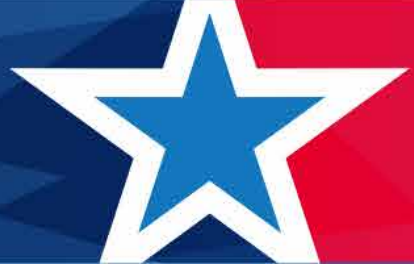
A **Terra Indígena Kayapó** é uma terra indígena localizada nos municípios de Bannach, Cumaru do Norte, Ourilândia do Norte e São Félix do Xingu. Regularizada e tradicionalmente ocupada, tem uma área de 3.284.005 hectares e uma população de 4.536 pessoas, do povo Kayapó.

Potencial Turístico

A Cidade das Pedras



A Cidade das Pedras. Trata-se de uma região de agrupamento de rochas de tipologia não informada e que se localizam as margens da vicinal Placa da Bateia, se destacando na paisagem e que dão origem ao nome do atrativo. Segundo informações de residentes, o nome da vicinal se dá pela marcação de uma bateia usada como placa, pendurada ao longo da PA 279 para identificar a entrada para áreas de garimpo de ouro.



OURILÂNDIA DO NORTE
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
ARAGUAIA

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Potencial Turístico

Corredeiras do Rio Branco



A Corredeiras do Rio Branco. O rio Branco margeia a reserva indígena Kaiapó, apresentando relevância para a sobrevivência de sua população, em determinados pontos apresenta corredeiras devido material lítico característico da região. Um dos pontos das corredeiras pode ser localizado à cerca de 40km da sede municipal, pode ser acessado por via terrestre, a partir da Rua Carajás na PA -279.

Vocações Econômicas

Com o intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Ourilândia do Norte.

Destaca-se o procedimento metodológico para relacionar as vocações econômicas do município de Ourilândia do Norte, onde foi utilizada a modelagem econométrica adotada para identificação espacial das atividades econômicas vocacionais dos municípios paraenses, que tomou como fundamento o Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), nos termos propostos na Nota Técnica “Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas”, elaborada pela FAPESPA (2022).

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Agropecuária	Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	0,000400
Agropecuária	Criação de bovinos para leite	0,000068
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,000058
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,000044
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,000042

Ao alcançar um índice de 0,000400 à atividade de Atividades de apoio à pecuária é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio varejista de artigos de relojoaria	0,005474
Comércio	Comércio atacadista de máquinas, equipamentos para terraplenagem, mineração e construção, partes e peças	0,000915
Comércio	Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	0,000408
Comércio	Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	0,000342
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,000263

Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,000252
Comércio	Comércio varejista de plantas e flores naturais	0,000251
Comércio	Comércio varejista de medicamentos veterinários	0,000149
Comércio	Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	0,000134
Comércio	Comércio varejista de tecidos	0,000123

A atividade de Comércio varejista de artigos de relojoaria é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,005474, bem superior às demais atividades do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	0,000004

Com um índice de 0,000004 a atividade de Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Extração Mineral

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Extração mineral	Extração de minério de níquel	0,999987
Extração mineral	Extração de minério de metais preciosos	0,000138

Com um índice de 0,999987 a atividade de Extração de minério de níquel é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da extração mineral.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de gases industriais	0,999987
Indústria de transformação	Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas	0,999987
Indústria de transformação	Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios associada à locação	0,159987
Indústria de transformação	Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	0,000780
Indústria de transformação	Fabricação de laticínios	0,000716

OURILÂNDIA DO NORTE
REGIÃO DE INTEGRAÇÃO
ARAGUAIA

**PERFIS ECONÔMICOS
VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS
PARAENSES**

Indústria de transformação	Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	0,000078
Indústria de transformação	Impressão de material para uso publicitário	0,000038
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	0,000011
Indústria de transformação	Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	0,000009
Indústria de transformação	Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	0,000008

A atividade de Fabricação de gases industriais é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,999987.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	0,038059
Serviços	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	0,011848
Serviços	Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	0,010113
Serviços	Educação superior - pós-graduação e extensão	0,009057
Serviços	Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	0,002510
Serviços	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	0,002417
Serviços	Provedores de acesso às redes de comunicações	0,001274
Serviços	UTI móvel	0,001098
Serviços	Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	0,000981
Serviços	Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	0,000724

A atividade de Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica (0,038059) é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE
AMPARO A ESTUDOS E
PESQUISAS



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº 670. Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA CLIMÁTICA

14 VIDA NA
ÁGUA

15 VIDA
TERRESTRE